

**VIVEIRO CÍLIOS DA TERRA:  
PROMOVENDO A REATIVAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS,  
FRUTÍFERAS E DE HORTALIÇAS NO SEMIÁRIDO MINEIRO**

**NURSERY EYELASHES OF THE EARTH:  
PROMOTING THE REACTIVATION OF THE PRODUCTION OF NATIVE  
SEEDLINGS, FRUIT AND VEGETABLES IN THE SEMI-ARID REGION OF MINAS  
GERAIS**

**VIVERO PESTAÑAS DE LA TIERRA:  
PROMOVIENDO LA REACTIVACIÓN DE LA PRODUCCIÓN DE PLÁNTULAS,  
FRUTAS Y HORTALIZAS NATIVAS EN LA REGIÓN SEMIÁRIDA DE MINAS  
GERAIS**

Deyvison Lopes de Siqueira<sup>1</sup> <https://orcid.org/0000-0003-0393-1292>

Rodrigo Guedes de Araújo<sup>2</sup> <https://orcid.org/0000-0002-4569-9973>

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira<sup>3</sup> <https://orcid.org/0000-0003-1010-501X>

<sup>1</sup> Mestre em Geografia e Doutorando no Programa de Desenvolvimento Social – PPGDS pela Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: [deyvisonsiqueira@yahoo.com.br](mailto:deyvisonsiqueira@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Assentado da Reforma Agrária no P. A Agroextrativista São Francisco no município de Serra do Ramalho – Bahia. Militante do Movimento CETA e Doutorando no Programa de Desenvolvimento Social – PPGDS pela Universidade Estadual de Montes Claros – MG. E-mail: [pedagogodaterra@gmail.com](mailto:pedagogodaterra@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Geociências, PPGE0 e PPGDS- Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: [gustavo.cepolini@unimontes.br](mailto:gustavo.cepolini@unimontes.br)

**RESUMO**

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), vem desenvolvendo em algumas regiões do estado de Minas Gerais em áreas de assentamentos a implementação de viveiros de mudas que faz parte do projeto semeando agroflorestais, que tem como objetivo a organização de viveiros para produção, plantio e distribuição de mudas que subsidiem o reflorestamento de áreas degradadas, articulado ao projeto Recuperando Áreas Degradadas em Assentamentos da Reforma Agrária (RADAR) inseridas no contexto do Projeto Plantando Futuro da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMGE), também vinculados ao projeto “Implantação de Sistemas Agroflorestais em áreas de reforma agrária como estratégia de recuperação de áreas degradadas” com financiamento da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG). Nesse sentido, na cidade de Montes Claros-MG no assentamento Estrela do Norte, foi implementado em 2016 o viveiro de mudas “Cílios da Terra” na área do Centro de Formação Décio Ezequias<sup>1</sup> do MST.

<sup>1</sup> É uma área social do assentamento, no qual as famílias disponibilizaram a estrutura da casa sede e cerca de 18 hectares para a implantação do centro de formação regional do MST, onde, além das atividades de formação e reuniões do MST, são desenvolvidas outras atividades em parceria com as Universidade, outros movimentos sociais e comunidades rurais.



**Palavras-chave:** Cílios da Terra. Estrela do Norte. Mudas nativas.

---

### ABSTRACT

The Landless Rural Workers Movement (MST) has been developing in some regions of the state of Minas Gerais in areas of settlements the implementation of seedling nurseries, which is part of the agroforestry sowing project, which aims to organize nurseries for production, planting and distribution of seedlings that subsidize the reforestation of degraded areas, linked to the project Recovering Degraded Areas in Agrarian Reform Settlements (RADAR) within the context of the Plantando Futuro Project of the Minas Gerais Economic Development Company (CODEMGE), also linked to the project “Implementation of Agroforestry Systems in agrarian reform areas as a strategy for the recovery of degraded areas” with funding from Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG). In this sense, in the city of Montes Claros-MG, in the Estrela do Norte settlement, the “Cílios da Terra” seedling nursery was implemented in 2016 in the area of the Décio Ezequias Training Center of the MST.

**Keywords:** Earth's Eyelashes. North Star. Native seedlings.

---

### RESUMEN

El Movimiento de Trabajadores Rurales Sin Tierra (MST) viene desarrollando en algunas regiones del estado de Minas Gerais en áreas de asentamientos la implementación de viveros de plántulas, que forma parte del proyecto de siembra agroforestal, que tiene como objetivo organizar viveros para la producción, siembra y distribución. de plántulas que subsidian la reforestación de áreas degradadas, vinculado al proyecto Recuperación de Áreas Degradadas en Asentamientos de Reforma Agraria (RADAR) en el contexto del Proyecto Plantando Futuro de la Compañía de Desarrollo Económico de Minas Gerais (CODEMGE), también vinculado al proyecto “Implementación de Sistemas Agroforestales en áreas de reforma agraria como estrategia para la recuperación de áreas degradadas” con financiamiento de la Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG). En ese sentido, en la ciudad de Montes Claros-MG en el asentamiento Estrela do Norte, el vivero de plántulas “Cílios da Terra” fue implementado en 2016 en el área del Centro de Formación Décio Ezequias del MST.

**Palabras clave:** Pestañas de la Tierra. Estrella del Norte. Plántulas nativas.

---

### INTRODUÇÃO

O viveiro de mudas “Cílios da Terra” implementado em 2016 no assentamento Estrela do Norte, município de Montes Claros-MG, faz parte do Programa Semeando Agroflorestas, desenvolvido pelo MST junto a famílias assentadas de Minas Gerais, no qual reúne ações de restauração florestal, com o objetivo de promover a produção de mudas nativas, frutíferas e de

hortaliças para as áreas de assentamentos, acampamentos e comunidades rurais da região Norte de Minas. Esse projeto iniciou-se no ano de 2016 com a assinatura de um convênio com o governo estadual, quando foram construídos quatro viveiros em áreas de assentamento do MST nas regiões Norte (Assentamento Estrela do Norte<sup>2</sup>), Sul (Assentamento Nova Conquista), Vale do Rio Doce (Assentamento Liberdade) e Triângulo (Assentamento Emiliano Zapata), no intuito de produzir mudas nativas para reflorestamento das áreas de cerrado e ampliação de áreas de agroflorestas no assentamento.

A figura 1 mostra o trabalho coletivo realizado através do mutirão realizado pelo MST em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, no qual participaram alguns professores, estudantes de graduação e pós-graduação, nesse dia foram realizadas várias atividades, tais como: limpeza do espaço, organização da área de semeadura das sementes, limpeza de tubetes, semeadura de sementes de plantas nativas do cerrado, além disso, houve um momento de diálogo e troca de experiências os participantes sobre a importância do bioma cerrado e da recuperação das áreas degradadas e das nascentes de água na região.

**Figuras 01 e 02:** Mutirão – Viveiro de Mudanças “Cílios da Terra” – Assentamento Estrela do Norte



Fonte: Arquivo pessoal 2022.

Desde a implementação da estrutura do viveiro, foi possível realizar a produção de mudas de plantas nativas<sup>3</sup> e de hortaliças, promovendo a implementação de sistemas

<sup>2</sup> O Assentamento Estrela do Norte foi criado em 2005 a partir da desapropriação da Fazenda Sanharó, localizado no Km 14 da Estrada da Produção (Rodovia Estadual LMG-657) e possui 31 famílias assentadas, município de Montes Claros-MG.

<sup>3</sup> O MST lançou em 2020 o Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis em todo Brasil, O Plano é um espaço de articulação, formação, organização política e de amplo debate, reafirmando a Reforma Agrária Popular e a defesa dos territórios; a Soberania Alimentar, como uma mudança radical do sentido da produção de alimentos; a Agroecologia, que é baseada na diversidade de alimentos, no conhecimento tradicional e no fortalecimento do organismo humano e natureza de forma coletiva, o objetivo é Plantar 100 milhões de árvores em dez anos nas escolas do campo, cooperativas, centros de formação, praças, avenidas e nas cidades, fortalecer a

agroflorestais e a recuperação de áreas degradadas dos assentamentos na região, além disso, com a produção de mudas das hortaliças, houve um aumento da produção de alimentos agroecológicos das famílias dos assentamentos do MST na região, contribuindo para a segurança alimentar e geração de renda.

Além da produção das mudas as famílias assentadas e acampadas do MST também trabalham com o processo de conservação das sementes, trabalho que vem sendo realizado pela equipe técnica do viveiro em relação as sementes das plantas nativas do cerrado. Nesse sentido, cabe destacar que ao dominar o processo de produção e conservação de sementes, os (as) camponeses (as) têm custos de produção menores, além de conseguirem mais autonomia no processo produtivo em relação às grandes empresas de sementes (SIQUEIRA; FERREIRA, 2019 e 2019a).

Porém esse processo foi interrompido com o início da Pandemia da Covid-19, que acabou acarretando com a paralisação de algumas atividades do viveiro.

A figura 2 mostra o processo de retomada das atividades do viveiro, que conciliou um dia de trabalho com o processo de formação política e pedagógica, envolvendo a participação de professores, estudantes, militantes, amigos e parceiros do MST na cidade de Montes Claros e região.

**Figuras 03 e 04:** Organização espaço viveiro



---

produção de alimentos saudáveis nas áreas de assentamentos e acampamentos do MST, denunciar o modelo destrutivo do capital e seus impactos ao meio ambiente.



Fonte: Arquivo pessoal 2022.

Através da figura 02, demonstramos a importância e necessidade de retomada das atividades do viveiro “Cílios da Terra” a regional MST Norte de Minas em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, professores, alunos de graduação e de pós-graduação, reuniram-se no dia 09 de julho para a realização de um mutirão no intuito de promover a organização, limpeza e reestruturação do espaço do viveiro<sup>4</sup>.

Esse processo de retomada das atividades do viveiro de mudas, conforme mostra a figura 02, torna-se estratégico para o MST regional Norte de Minas, devido a necessidade de avançar nos processos de recuperação de áreas degradadas nos assentamentos, acampamentos de reforma agrária, além de outras comunidades rurais da região, possibilitando o aumento da quantidade de áreas degradadas recuperadas, bem como a melhoria da qualidade das águas. Além disso, o viveiro “Cílios da Terra” tem o papel de promover a função educadora junto às famílias assentadas e acampadas em relação ao cuidado e preservação do meio ambiente e dos recursos naturais na região, promovendo intervenções nas escolas dos territórios da região Norte de

---

<sup>4</sup> Após o ato desse mutirão, o planejamento para o viveiro Cílios da Terra é retomar as atividades de produção de mudas das plantas nativas do cerrado, das hortaliças e plantas frutíferas, já para o segundo semestre de 2022 tem como meta produzir 2 mil mudas de plantas nativas, que serão destinadas para a recuperação de áreas degradadas dos assentamentos e acampamentos do MST na região, além disso, tem-se como objetivo a produção de 4 mil mudas de hortaliças (alface, couve, rúcula, beterraba, tomate, berinjela, cebola, repolho), que serão comercializadas nos assentamentos e acampamentos e nas comunidades rurais do entorno, fortalecendo e promovendo ampliação de áreas de produção de alimentos na região.

Minas, buscando parcerias com universidades e demais organizações que tenham atividades ligadas à educação ambiental e à preservação dos recursos naturais.

Assim, a retomada das atividades do viveiro de mudas do Assentamento Estrela do Norte se deu a partir da articulação entre a organização do assentamento, a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Comissão Pastoral da Terra (CPT) e outras parcerias também importantes. Sob organização das lideranças do Movimento e da Comunidade a retomada das atividades do viveiro de mudas seguiu a programação: inicialmente foi realizada a atividade de acolhimento de todos os participantes através da mística seguida de alongamento e orientações gerais de como estava planejado a atividade. A partir desse momento foi organizado os grupos e frentes de trabalho de modo que cada participante pudesse realizar uma atividade específica, coletar, carpi, organizar os tubetes e outras.

A figura 3 mostra o momento final do trabalho coletivo de planejamento, limpeza e organização do espaço do viveiro, nesse momento teve um período de fala de algumas pessoas do MST e professores, que relataram a importância do mutirão para o MST, do papel importante que o viveiro de mudas pode proporcionar para o meio ambiente local e regional, para além disso, teve o relato de algumas pessoas que estavam participando de um trabalho coletivo pela primeira vez, inserindo em um trabalho de luta, resistência e compromisso com a luta pela Reforma Agrária e pelos direitos sociais.

**Figura 05:** Encontro final equipe de trabalho mutirão viveiro MST



**Fonte:** Arquivo pessoal 2022.

Diante dessa atividade e tantas outras realizadas nos Assentamentos de Reforma no Norte de Minas Gerais o que se pode considerar que as práticas Agroecologia de acordo com Promavesi (1988) tem se tornado uma das importante pauta e práticas dessas comunidades que tem em seus princípios a produção de alimentos orgânicos – saudáveis. Assim, ela define:

Oikos é grego e significa “lugar”, habitação, ambiente. E `logo` significa estudo; de modo que, a ecologia é a ciência que estuda a inter-relação dos equilíbrios dinâmicos dos lugares com a vida e com seus solos e seu conjunto: o meio ambiente, como um todo. [...] (PRIMAVESI, 1988, p. 16).

Nesse aspecto Ribeiro e Freias (2012) destaca que a Agroecologia como o próprio nome sugere, consiste na aplicação de conceitos ecológicos à agricultura de forma que esta seja equilibrada ambientalmente, correta socialmente e economicamente viável. Nesse contexto, podemos elucidar que o semiárido Mineiro tem potencializado as práticas agroecológicas através das ações dos assentamentos no cultivo e produção de alimentos saudáveis e agroecológicos. Nesse sentido, ressalta-se conforme Siqueira (2019, p. 123), “ no processo de produção de sementes agroecológicas, observa-se nas atividades e entrevistas realizadas que as parcerias com universidades, associações, prefeituras e ONGs da região são fundamentais no intuito de mobilizar, outros camponeses das comunidades próximas a investir na produção de sementes agroecológica no semiárido”.

Através da retomada das atividades do viveiro, os processos de produção de mudas e de sementes serão as prioridades como estratégia do MST na região, no intuito de promover a preservação e recuperação das áreas de cerrado e bem como o aumento das áreas de produção de sementes nos assentamentos e acampamentos, fortalecendo os processos de produção agroecológicas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O principal objetivo do mutirão foi a organização do espaço da área do viveiro Cílios da Terra no intuito de promover a retomada das atividades de mudas (nativas, frutíferas e das hortaliças) no Assentamento Estrela do Norte – MG, além disso, o viveiro também será um espaço de formação pedagógica para a realização de atividades educativas sobre as questões ambientais.

Após processo de avaliação ainda podemos identificar outros aspectos positivos durante o realizar da retomada das atividades do viveiro de mudas no Centro de Formação Décio Ezequias, no qual o viveiro tem um papel fundamental em relação a construção de uma agenda ambiental, política e educacional junto aos parceiros na região Norte de Minas, fortalecendo os processos de transição agroecológica das áreas de assentamento, acampamento e comunidades rurais, através do fornecimento das mudas e formação de consciência das pessoas sobre a importância da agroecologia nas práticas de produção de alimentos.

Ressalta-se que o planejamento para as próximas etapas do viveiro “Cílios da Terra” envolve ações voltadas à produção e doação de mudas, coleta, cultivo e plantio de sementes, plantio de árvores nativas do cerrado, principalmente, na recuperação de áreas degradadas, em nascentes de águas e sistemas agroflorestais (SAF’s), contribuindo também na questão da formação, do conhecimento, das trocas das mudas, sementes, sendo um local de referência na produção de mudas nativas, frutíferas e de hortaliças na região.

Contudo, entendemos que se faz necessário a realização de outros mutirões de modo que possamos concluir as demais etapas do processo de retomada das atividades do Viveiro de Mudas do Assentamento Estrela do Norte – MG em consonância com as diretrizes nacionais do MST para plantar 100 milhões de árvores - “**Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis**”<sup>5</sup> e produzir alimentos, florestas e quintais produtivos a partir dos princípios agroecológicos.

## REFERÊNCIAS

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico de pragas e doenças**. São Paulo: Nobel, 1988.

RIBEIRO, D. D; FREITAS, L. F. (Org.) Agroecologia: realizada e possibilidade produtiva. In: MENDONÇA, M. R. **Agroecologia: Prática e Saberes**. Catalão, Gráfica Modelo, 2012.

DE SIQUEIRA, Deyvison Lopes; FERREIRA, Gustavo Henrique Cepolini. Produção de sementes de hortaliças agroecológicas: o caso da BIONATUR nas áreas de assentamentos do MST no norte de Minas Gerais. **Geopauta**, v. 3, n. 2, p. 111-126, 2019.

DE SIQUEIRA, Deyvison Lopes; JOSÉ CARDOSO, W., FERREIRA, G. H. Cepolini. PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS, FRUTÍFERAS E DE HORTALIÇAS NO SEMIÁRIDO: O CASO DO VIVEIRO DE MUDAS CÍLIOS DA TERRA ASSENTAMENTO ESTRELA DO NORTE-MG . **Revista Verde Grande: Geografia e Interdisciplinaridade**, 2019a 1(01), 73–77.

---

Artigo recebido em: 08 de novembro de 2022.

Artigo aceito em: 19 dezembro de 2022.

Artigo publicado em: 22 de dezembro de 2022.

---

<sup>5</sup> Informações em: <https://mst.org.br/2020/02/07/100-milhoes-de-arvores-conheca-o-plano-nacional-de-plantio-do-mst/>